

Relatório de Atividades 2007 - Faces do Brasil

I. Articulação Política

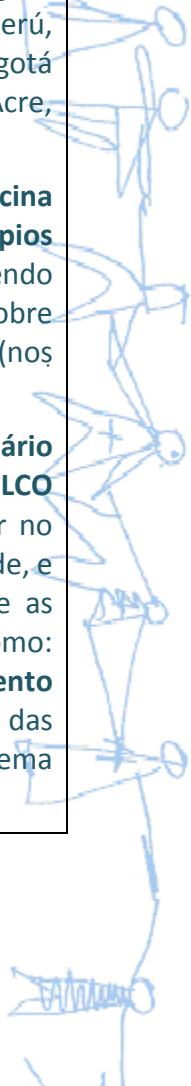
OBJETIVO GERAL – Campo Nacional		
<p><i>Incidir na formulação e implantação de políticas públicas de fomento ao CJS no Brasil, a partir de uma plataforma de propostas exeqüíveis, que garanta a inclusão social, política, cultural e econômica de pequenos produtores e produtoras rurais e urbanos, por meio do exercício de ações políticas articuladas com o poder público, movimentos sociais e setor produtivo</i></p>		
Objetivos Específicos	Ações projetadas - 2007	Ações Realizadas – 2007
<p><i>Articular atores dos movimentos sociais, dos setores produtivo e comercial brasileiros, em prol da difusão e efetiva implantação do Sistema Brasileiro de CJS, na perspectiva da busca de convergências e do exercício pleno do controle social</i></p>	<p>a. Atuar no GT do SNCJS contribuindo e estimulando a conclusão do texto de regulamentação pública do SNCJS;</p> <p>b. Realizar 5 seminários regionais e um seminário nacional para difusão do SNCJS e ampliação da base social de controle e construção do SNCJS;</p>	<p>a. O FACES participou ativamente das atividades do GT de construção da normativa pública de regulamentação do SNCJS, que finalizou seus trabalhos em 2007, entregando o texto final ao Ministério do Trabalho e Emprego para efetiva promulgação da Portaria Ministerial;</p> <p>b. O Faces realizou 5 seminários regionais (Chepecó/SC, Nioaque/MS, São Paulo/SP, Belém/PA e Natal/RN – entre 11/Nov e 05/Dez) envolvendo mais de 370 atores dos movimentos sociais de todo o país, e, 1 seminário nacional (Brasília, Dez.) envolvendo 120 lideranças no debate de políticas públicas sobre comercialização (SECAFES pela SDT do MDA) e o SNCJS;</p> <p>c. O FACES participou de 15 eventos nacionais ministrando palestras ou oficinas sobre temas relacionados ao CJS e ao SNCJS;</p>

<p><i>Articular atores governamentais brasileiros de forma a garantir o planejamento integrado e a efetiva execução de políticas de fomento ao Sistema Brasileiro de CJS</i></p>	<p>a) Atuar no Conselho Nacional de Economia Solidária, constituindo a Câmara Técnica de Comercialização e envolvendo os demais membros no SNCJS;</p> <p>b) Trabalhar para a construção de políticas públicas de apoio ao CJS integradas – o Plano de Ação de Fomento Integrado ao CJS -, envolvendo pelo menos 3 secretarias de governo;</p>	<p>a) O FACES participou de todas as reuniões do Conselho Nacional de Economia Solidária e da Câmara Técnica de Comercialização, que encaminhou ofício solicitando moção de apoio à aprovação do SNCJS – que foi aprovado e expedido;</p> <p>b) A principal iniciativa nesta área foi a co-realização do Seminário Nacional de integração do SECAFES – Sistema Estadual de Apoio à Comercialização (MDA) com o SNCJS (SENAES), em Brasília (dezembro) que uniu lideranças de ambos os movimentos ali representados (agricultura familiar e economia solidaria) no pleito comum por uma maior integração das políticas públicas de apoio a comercialização (e, capitaneadas por cada uma das secretarias presentes). Este seminário teve como resultado o compromisso de ambas as secretarias em continuar este processo integrado tanto de construção quanto de execução de suas políticas de apoio à comercialização, bem como a ampliação da base social que pleiteia ações públicas integradas de apoio e fomento à comercialização;</p>
--	---	---



<p><i>Articular a construção do anteprojeto de lei do Sistema Brasileiro de CJS, de forma a garantir o mesmo como política de desenvolvimento perene do Estado Brasileiro</i></p>	<p>a) Aproximar-se da Frente Parlamentar Nacional de Economia Solidária de forma a iniciar o diálogo sobre a construção de uma lei para o SNCJS;</p>	<p>a) A pesar de alguns convites a membros da Frente Parlamentar para participação nas atividades realizadas pelo FACES no ano passado, não houve nenhuma reunião efetiva para debate e articulação do item aqui proposto.</p>
<p>Objetivo Geral – Campo Internacional</p>		
<p><i>Incidir no debate sobre as relações comerciais regionais e internacionais de forma a fortalecer as possibilidades concretas do CJS Sul-Sul e Norte-Sul.</i></p>		
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Ações projetadas - 2007</p>	<p>Ações Realizadas – 2007</p>
<p><i>Inserir-se nos debates brasileiros e latino-americanos sobre relações comerciais internacionais (comércio internacional, comércio com justiça, relações agrícolas etc)</i></p>	<p>a) Participar de eventos nacionais e internacionais de sobre a temática “Comércio com Justiça” levando o tema do Comércio Justo e Solidário;</p> <p>b) Participar da articulação em torno da Campanha “Café com Justiça”, promovida pela Visão Mundial em parceria com o Solidaridad, OXFAM, CONTAG, UNICAFES, etc</p>	<p>a) O FACES não participou de nenhuma atividade expressiva neste tema, exceto por dois eventos que reuniam atores desta área, sendo: “Novas dinâmicas nas relações internacionais: Brasil como ator regional e global”, promovido pelo ILDES em abril de 2007, e, do Seminário “Comércio com Justiça” promovido pela Alcaldía de Bogotá, Colômbia, em novembro de 2007;</p> <p>b) FACES foi reconhecido formalmente como um dos parceiros na Campanha Café com Justiça, que por sua vez não desenvolveu nenhuma atividade coletiva em 2007 (devendo se iniciar efetivamente em 2008);</p>

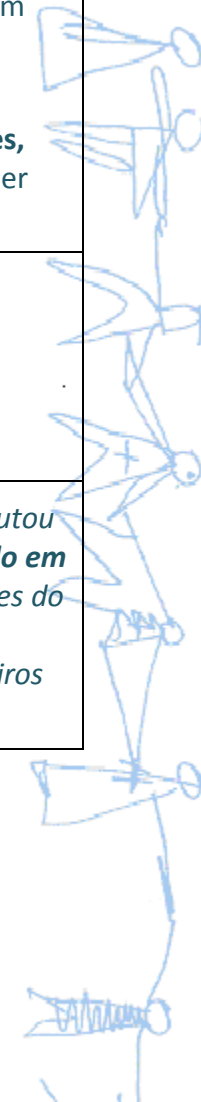
<p><i>Articular a difusão e o debate sobre princípios e critérios comuns de CJS à América Latina</i></p>	<p>a) Organizar oficinas em 5 eventos internacionais representando o movimento brasileiro de CJS</p> <p>b) Organizar um encontro regional de debate sobre o tema específico da criação de princípios e critérios comuns à América Latina</p> <p>c) Atuar na discussão sobre a ISO de CJS;</p>	<p>a) FACES participou de 9 eventos internacionais representando o movimento brasileiro de CJS, em especial o processo de construção do SNCJS, tais como: VI FSM (Nairóbi, Kênia em janeiro), IX Congresso de Economia Solidária promovido pelo IDEAS (Espanha, maio); Reunião e Assembléia Mundial do IFAT (Bélgica, maio); Encontro “Comércio Justo Sul-Sul” da PFCE (Perú, junho); “Comércio com Justiça”, pela Alcaldía de Bogotá (Colombia, novembro), Feira Panamazonica (Acre, Novembro) entre outros ;</p> <p>b) O FACES não promoveu nenhuma oficina específica sobre a proposta de construção de princípios e critérios comuns de CJS à América Latina, tendo participado entretanto de encontros e reuniões sobre este tema com atores de destaque e relevância (nos eventos acima descritos);</p> <p>c) O FACES atuou como palestrante no Seminário sobre certificação ISO de Comércio Justo – COPOLCO Meeting, como único ator do “Sul” a se posicionar no debate sobre a criação de uma norma ISO de Fairtrade, e foi convidado pela FINE – (organização que reúne as quatro principais forças mundiais em Fairtrade, como: FLO, IFAT, EFTA e NEWS) para representar o movimento mundial de comércio justo junto a ABNT que é uma das representantes do comitê de aprofundamento no tema então criado;</p>
--	---	---



II. Sistematização, produção e difusão do conhecimento

OBJETIVO GERAL		
<p><i>Desenvolver referências conceituais e metodológicas para a construção de relações comerciais justas e solidárias, que sejam adequadas à realidade brasileira, com todas as suas peculiaridades, potencialidades e limites, como forma de garantir uma ação planejada e estratégica, que impulse o desenvolvimento local sustentável e a inclusão social.</i></p>		
Objetivos Específicos	Ações projetadas - 2007	Ações Realizadas – 2007
<p><i>Construir campos de convergência entre o CJS e iniciativas de economia solidária, gênero, soberania alimentar e desenvolvimento local</i></p>	<p>a) Participar de eventos específicos relacionados aos temas: economia solidária gênero, segurança alimentar, organizando oficinas ou palestras;</p> <p>b) Participar como delegado na Conferência Nacional de Segurança Alimentar e articular a inclusão do tema CJS no texto final;</p> <p>c) Participar das reuniões do GRUPO GAO ISO 26.000 (Responsabilidade Social) e atuar pela inclusão do tema CJS em seus documentos;</p>	<p>a) A integração entre os vários movimentos foi uma das tarefas constantes do FACES em 2007, principalmente nas 25 oficinas e 6 seminários realizados com atores de distintos campos de atuação e movimentos, em especial os de gênero e desenvolvimento local. Entretanto, não desenvolvemos nenhuma ação específica para o cumprimento desta meta;</p> <p>b) O FACES atuou como delegado na Conferência Nacional de Segurança Alimentar e inseriu a demanda por uma maior integração com o SNCJS no documento final;</p> <p>c) O FACES participou das primeiras reuniões e seminários do GAO ISO 26000;</p>

<p><i>Desenvolver metodologia de composição de Preço Justo</i></p>	<p>a) Conhecer experiências alternativas de comercialização e desenvolver indicadores de aferição e construção de preço justo;</p> <p>b) Desenvolver o referencial teórico deste campo (análises de dados secundários, correntes, autores etc);</p>	<p>a) O FACES realizou uma pesquisa com 25 casos piloto de comercialização alternativa em todo Brasil (5 por região) onde avaliou a aplicabilidade dos princípios e critérios de CJS, entre eles o Preço Justo, junto aos atores de produção, comercialização e consumo destas cadeias. Como resultado, chegou em um conjunto preliminar de indicadores a serem aprofundados no continuar da pesquisa neste tema, bem como, em um retrato da realidade brasileira de CJS;</p> <p>b) FACES realizou um levantamento teórico entre autores, correntes e metodologias relacionadas a preço justo, a ser sistematizado e compilado em 2008;</p>
<p><i>Construir o Observatório de Sinais (indicadores) sobre CJS no Brasil - para produtores e compradores, com informações atualizadas de mercado justo e solidário em escala mundial.</i></p>	<p>a) Articular parceiros para a viabilização do projeto em 2008-2009</p>	<p>a) Não realizou-se nada neste sentido em 2007.</p>
<p><i>OBS.: Apesar de não ter uma meta específica neste tema, o FACES (como já mencionado no item Preço Justo) desenvolveu e executou em 2007 uma pesquisa de aferição prática dos princípios e critérios de CJS com 25 casos piloto de comercialização, tendo chegado em um retrato da realidade brasileira em relação à efetividade e a viabilidade práticas do CJS. Tais resultados alimentaram decisões do GT de construção da Normativa Pública de Regulamentação do SNCJS, e, foram debatidos nos seminários regionais e nacional realizados pelo FACES juntamente com os mais de 700 atores que deles participaram. Sua sistematização final vai gerar os primeiros dados concretos sobre a realidade do CJS no Brasil, a ser publicada em um material impresso e um vídeo no início de 2008.</i></p>		



III. Promoção do conceito e formação

OBJETIVO GENERAL		
<p><i>Desenvolver metodologias e aplicar processos contínuos de informação, sensibilização e educação para os princípios e para a prática do Comércio Justo e Solidário e, para o Consumo Responsável, junto aos mais diversos públicos, de produtores a consumidores, de comerciantes a empresas, considerando as demandas e peculiaridades de cada um destes públicos.</i></p>		
Objetivos Específicos	Ações projetadas - 2007	Ações Realizadas – 2007
<p><i>Realizar processos formativos continuados com os membros, assessores e Empreendimentos Econômicos Solidários, com vistas a difundir os princípios e as práticas de CJS, bem como o SNCJS, em uma perspectiva multiplicadora.</i></p>	<p>a) Realizar oficinas de formação nos princípios e critérios de CJS, bem como, de difusão do SNCJS ao público alvo inicial do mesmo, ou seja, EES de produção, comercialização e consumo, bem como, entidades de apoio em geral;</p> <p>b) Iniciar as articulações para um projeto de formação de 50 lideranças multiplicadoras nos princípios e nas práticas de CJS;</p> <p>c) Elaborar material impresso e audiovisual sobre CJS e sobre os mecanismos de adesão e garantia do SNCJS – ambos direcionados aos Empreendimentos Econômicos Solidários de produção, comercialização e consumo;</p>	<p>a) FACES realizou 25 oficinas de formação nos princípios e critérios de CJS, em mais de 20 estados brasileiros, envolvendo aproximadamente 680 participantes entre EES e militantes dos movimentos da Economia Solidária, Agricultura Familiar etc. Tais oficinas aconteceram com os grupos envolvidos nos 25 casos piloto do projeto de pesquisa anteriormente citado;</p> <p>b) FACES captou recursos para formar os primeiros 50 multiplicadores, tendo decidido em reunião do Conselho de Gestão que tal projeto deve se dar junto ao universo das incubadoras populares e tecnológicas, na busca pelo envolvimento das mesmas em processos de formação em CJS – ação a se iniciar em fevereiro de 2008;</p> <p>c) FACES iniciou a elaboração de duas cartilhas didáticas sobre o SNCJS e de um vídeo de 15 minutos a partir do material coletado (imagens captadas e resultados da pesquisa) na realização do projeto com os 25 casos piloto – ação a se finalizar no primeiro semestre de 2008</p>

<p><i>Criar um portal brasileiro de Comércio Justo e Solidário na Internet, que compile, difunda e articule informações sobre este tema, de forma a conectar experiências, formar capacidades e fortalecer práticas democráticas</i></p>	<p>a) Desenvolver pesquisa de atualização de conteúdo e articular parcerias (humanas e financeiras) para a elaboração, construção e execução do Portal de CJS integrado ao website do FACES do Brasil</p>	<p>a) O FACES captou recursos para a construção do Portal de CJS, e, iniciou a pesquisa de atualização de conteúdo sobre o tema, os membros, experiências, documentos etc – a construção do site deve se iniciar em março de 2008;</p>
<p><i>Fomentar o consumo de produtos de comércio justo e solidário através da divulgação do conceito e da realização de projetos de educação junto ao público consumidor brasileiro</i></p>	<p>a) Co-executar a Campanha “Café com Justiça” com a Visão Mundial e UNICAFES inserindo a tônica da promoção de conceito em CJS; b) Articular a ampliação do projeto de aplicação do Manual Pedagógico Entender para Intervir por uma educação para o consumo responsável e Comércio justo, realizado pelo Instituto Kairós;</p>	<p>a) Não houve ações coletivas relacionadas à Campanha Café com Justiça, devendo a mesma se iniciar em 2008; b) O FACES não atuou nesta área.</p>

IV. Canais de comercialização justos e solidários

<p>OBJETIVO GERAL</p>
<p>Atuar em projetos experimentais de abertura de mercados para os produtos brasileiros em dois canais distintos de comercialização: lojas especializadas e supermercados, como forma de averiguar suas potencialidades e eventuais limites, e, assim, gerar referências concretas passíveis de serem replicadas.</p>

Objetivos Específicos	Ações projetadas – 2007	Ações Realizadas – 2007
<p><i>Fomentar, entre os membros, o desenvolvimento de processos de avaliação de conformidade e sistemas participativos de garantia aos Princípios e Critérios do Comércio Justo e Solidário elaborados pelo Faces do Brasil</i></p>	<p>a) Realizar projetos piloto de aferição prática de metodologias relacionadas ao tema (de garantia aos P&C's do SNCJS), com foco no monitoramento das relações comerciais justas e solidárias, em parceria com os membros do FACES e com as experiências brasileiras de referência no tema;</p>	<p>a) Os 25 estudos de caso realizados pelo FACES em 2007 resultaram na criação de indicadores para aferição dos critérios relacionais e organizacionais do SNCJS nas distintas modalidades de prática avaliadas (os 25 casos piloto envolviam distintas metodologias de relações comerciais), entretanto, não se direcionaram a avaliar metodologias de sistemas de garantia, podendo ainda ser um de seus desdobramentos.</p>
<p><i>Desenvolver modelos alternativos de comercialização.</i></p>	<p>a) Criação e manutenção de grupos de estudo e trabalho sobre certificação, marca, marketing, preço justo, relações justas e sustentabilidade. b) Planejar, de forma integrada às ações dos membros nesta área, um plano de ação para os pilotos de apoio à comercialização de produtos justos e solidários;</p>	<p>a) Não realizamos nada neste sentido, sendo estes um dos pontos mais críticos do FACES, ou seja, a sua indefinição em relação a como atuar neste campo</p>
<p><i>Fomentar a abertura e consolidação de canais de comercialização entre empreendimentos econômicos Solidários da América Latina</i></p>	<p>a) Participar de eventos comerciais latino americanos (como a Feira de Santa Maria) fomentando a comercialização de produtos e serviços brasileiros;</p>	<p>a) Nenhuma ação foi desenvolvida neste campo, sendo que a participação do FACES nestes eventos se deu na perspectiva temática e política (e não econômica);</p>